

B0250

IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E NA REDUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA VIRAL EM PACIENTES HIV POSITIVOS

Valeria de Souza Santos Holsback (Bolsista SAE/UNICAMP), Caroline de Godoi R. Costa, Renata C. Carnevale, Patricia Moriel e Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Desde o surgimento da AIDS, o desenvolvimento de novos medicamentos vem prolongando a vida dos portadores do HIV ao dificultar a multiplicação do vírus. A terapia antirretroviral (TARV) é complexa e longa, e o risco de falha virológica comumente associada à resistência antirretroviral, aumenta quando a adesão diminui. Neste trabalho avaliou-se a efetividade da intervenção farmacêutica (IF) na redução do desenvolvimento de resistência viral em pacientes soropositivos, em decorrência da melhor adesão destes à TARV. Foi realizado um estudo com 40 pacientes HIV positivos, alocando-se 20 pacientes no grupo controle(GC) e 20 pacientes no grupo intervenção(GI). O GI foi acompanhado utilizando-se o Método PWDT (Minnesota) adaptado como ferramenta para a realização das intervenções. A avaliação da adesão do GI foi verificada pelo Questionário de Adesão ao Tratamento Antirretroviral, pela carga viral e contagem de linfócitos T CD4, coletados antes e após o acompanhamento. Dos pacientes com estudo finalizado, em ambos os grupos, nenhum desenvolveu resistência viral, fato que pode ter ocorrido em consequência do curto período analisado. Assim, a adesão à TARV foi verificada comparando-se os valores iniciais e finais de linfócitos T CD4 e da carga viral entre os grupos, analisando a influência das IFs na melhora da adesão dos pacientes do GI à TARV.

Intervenção farmacêutica - Farmácia clínica - HIV